



ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano XXXIX - nº 491 - Julho de 2024



**POR QUE SER
DIZIMISTA?**

GESTO DE FÉ, AMOR E PARTILHA

PALAVRA DO PASTOR Qual a importância de ser dizimista?	03
PALAVRA DO PAPA 'A humildade é tudo; é a virtude que nos salva do mal'	04
PALAVRA DE VIDA Dízimo: pertença, sinodalidade e missionariedade	05
TESTEMUNHO DE VIDA Santa Maria Goretti Santa Verônica Giuliani	06
LITURGIA DIREITO CANÔNICO Processo de nulidade matrimonial O que é preciso saber sobre...	07
CATEQUESE PERMANENTE Iniciação cristã e o dízimo	08
PASTORAL DIOCESANA SER liderança exige um testemunho do SER dizimista	09
ESPAÇO JOVEM História do Grupo de Oração Jovem Carlo Acutis: Fé e Juventude em Maracaju - MS	10
CÍRCULOS BÍBLICOS	11
RÁDIO CORAÇÃO Engenheiro da Rádio Coração se despede desta terra	15
LIVRARIA DAMASCO Exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola O Dízimo na comunidade de fé: orientações e propostas	15
DIOCESE EM MOVIMENTO	16
CRIANÇAS EM FOCO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Julho de 2024 - Ano XXXIX - nº 491

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Padre Alex Gonçalves Dias; Padre Daniel Nunes Souza; Janete Favero; Padre Giovanni Gall de Assis; Maria Zilda Miguel Caniza; Ozair Dias Sanabria; Eduardo Marin; Padre Jander da Silva Santos; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Gabriel Fernandes @gfscoficial

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesadedourados.org.br

Contatos e sugestões: meuartigoelo@diocesadedourados.org.br

Impressão: Editora Gráfica Seriema

Tiragem: 7.160 exemplares

Acesse o arquivo digital através do QR Code



Prezado leitor!

“A verdadeira fé no Filho de Deus, feito carne, é inseparável do dom de si mesmo, da pertença à comunidade, do serviço, da reconciliação com a carne dos outros” (cf. Papa Francisco, Evangelii Gaudium, 88).

O dízimo está profundamente relacionado à vivência da fé e à pertença a uma comunidade eclesial. Quando bem compreendida, a fé leva o fiel a tomar parte nos vários aspectos da vida da comunidade, experiência profunda de comunhão que se exprime na imagem do corpo: “vós todos sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo” (1Cor 12,27); o próprio Cristo “é a Cabeça do corpo, que é a Igreja” (Cl 1,18).

O dízimo, na sua dimensão eclesial, ajuda o fiel a vivenciar sua consciência e compromisso de ser membro da Igreja. Todos somos corresponsáveis pela comunidade e chamados a contribuir generosamente com o dízimo, para que a comunidade disponha do necessário, para realizar o culto divino e desenvolver sua missão.

Vamos na contramão do individualismo consumista, e vamos nos comprometer ainda mais em fortalecer o processo de animação das nossas comunidades paroquiais, porque a “Comunidade guarda os pequenos detalhes do amor e na qual os membros cuidam uns dos outros e formam um espaço aberto e evangelizador, é lugar da presença do Ressuscitado, que a vai santificando, segundo o projeto do Pai” (cf. Papa Francisco, Exortação Alegrai-vos e exultai, 145).

Abençoado mês de julho!



Pe. Marcos Roberto P. Silva
Pároco na Paróquia São Carlos
Dourados - MS

Qual a importância de ser dizimista?

Queridos irmãos e irmãs, neste mês de julho de 2024, vamos refletir um pouco a importância de sermos dizimistas nas nossas Comunidades, Paróquias e na Igreja. É uma dimensão que, normalmente, tende a ficar esquecida em nossas vidas, por não entendermos a grande dimensão que o dízimo nos traz: o reconhecimento de que tudo o que temos e somos pertence a Deus, é graça de Deus. É Ele quem tudo nos dá, através do nosso esforço, do nosso trabalho, organização administrativa etc. São capacidades que Deus nos dá e nos torna competentes, para exercitar nossas vidas de forma saudável. Quando reconhecemos que tudo isso é graça de Deus, queremos devolver parte de tudo como reconhecimento do seu amor por nós.

Esta realidade do **dízimo** vem desde os **tempos de Abraão**, quando ele mesmo foi a Salém (*provavelmente Jerusalém primitiva; contemporânea de Abraão, que significa lugar da paz, pacífico, segurança*), encontrar o **rei e sacerdote de Melquisedeque** (*rei da justiça, da paz e sacerdote do altíssimo*) e devolveu o seu dízimo, a décima parte de tudo aquilo que Abraão tinha adquirido, (Gn 14, 18). A expressão dízimo significa devolver a décima parte de tudo aquilo que Deus nos dá. O mesmo fez **Jacó** quando colocou toda confiança em Deus Javé e ele se sentiu protegido e abençoado: deu o dízimo de tudo o que possuía, em gratidão a Deus. **Tobias** um homem muito importante no Antigo Testamento, o qual tem até

“...deu o dízimo de tudo o que possuía, em gratidão a Deus.”

um livro bíblico no seu nome; **muito respeitoso e temente a Deus. Ao sentir essa grande proteção de Deus em sua vida, ele também devolveu o seu dízimo com muita alegria.** Fazia questão de ir ao Santuário de Jerusalém para realizá-lo.

O Dízimo deve ser utilizado para o desenvolvimento da missão de Deus no Antigo Testamento, bem como no Novo. Vejamos no Evangelho de Lucas: *“muitas mulheres que acompanhavam Jesus e os doze, eram agradecidas por tudo o que o Senhor lhes deu; uma vida nova, uma verdadeira dignidade, a dignidade de filhas do altíssimo, pela dignidade restituída na experiência da fé, elas se comprometem em contribuir com recursos materiais para a manutenção de Jesus e seus discípulos”* (do Livro: uma Resposta Bíblica, pág. 20). Isto nos mostra que, para a pessoa de fé, todos os bens temporais vêm de Deus, é dom de Deus, graça de Deus. Quando os fiéis acolhem este entendimento em sua vida, devolve o seu dízimo com alegria e compromisso à Comunidade, à Paróquia em que participam, a Igreja tem condições de acolher as pessoas, de evangelizar sem se preocupar tanto onde buscar recursos financeiros, para se manterem. Outra coisa importante é que quando a pessoa exercita a prática do ser dizimista, além dela se sentir muito próxima e amparada por Deus, o seu espírito de pertença àquela Comunidade ou Paróquia também é muito forte. Ela se sente parte delas. A pessoa acaba não só devolvendo o dízimo, bem como querendo ajudar a comunidade nas pastorais, movimentos e serviços, porque delas fluem uma alegria de servir a Deus, o Deus do Amor verdadeiro, como Jesus nos mostra em palavras e ações, nos santos evangelhos.

Nos esforcemos, a cada dia, para vivermos a experiência de ser dizimistas e compreender a grande dimensão de Deus em nossas vidas, que nos traz tanta paz e alegria de sermos irmãos e filhos do mesmo Pai!



Dom Henrique Aparecido de Lima,
C.Ss.R.
Bispo Diocesano

‘A humildade é tudo; é a virtude que nos salva do mal’

Na Audiência Geral do dia 22 de maio, e sendo a vigésima e última catequese do ciclo sobre os vícios e as virtudes, iniciado na Audiência Geral de 27 de dezembro de 2023, o Papa Francisco dedicou sua reflexão à humildade: “Onde não há humildade, há guerras, discórdias e divisões”

O Santo Padre disse que “a humildade não faz parte das sete virtudes cardeais e teologais, mas está na base da vida cristã”. Papa Francisco enfatizou: “Esta virtude é a grande antagonista do mais mortal dos vícios, a soberba. Enquanto o orgulho e a soberba incham o coração humano, fazendo-nos parecer mais do que somos, a humildade traz tudo de volta à dimensão certa: somos criaturas maravilhosas, mas limitadas, com pontos fortes e fracos.”

Bem-aventurados os humildes. Ao recordar das palavras de Jesus, presentes no sermão das bem-aventuranças (Mt 5,3-12), o Papa sublinhou: “Bem-aventuradas as pessoas que guardam no coração esta percepção da própria pequenez, elas são preservadas de um vício muito feio, a arrogância”.

“Bem-aventurados os que têm um coração pobre, porque deles é o Reino dos céus! Esta é a primeira bem-aventurança apresentada por Jesus, porque é a base das seguintes: de fato, a mansidão, a misericórdia e a pureza de coração surgem daquele sentimento interno de pequenez. A humildade é a porta de entrada para todas as virtudes.”

Maria: exemplo de humildade. Francisco também faz menção às primeiras páginas dos Evangelhos, em que “a humildade e a pobreza de espírito são a fonte de tudo”. E ao recordar o anúncio do Anjo à Maria, o Santo Padre enfatiza que é precisamente de uma jovem pobre e desconhecida que o mundo renasce:

“Deus é atraído pela pequenez de Maria, a qual é, antes de tudo, uma pequenez interior, e Ele também é atraído pela nossa pequenez, quando a aceitamos.”

De agora em diante, Maria tomará cuidado para não subir ao palco, continua o Papa. “Sua primeira decisão depois do anúncio evangélico é ajudar sua prima. As pessoas humildes não querem sair jamais do seu esconimento.”

Uma virtude sólida. Papa Francisco destacou a resistência de Maria nos momentos difíceis, em que a sua fé avançava na escuridão:

“Quero sublinhar isso, a humildade é uma virtude resistente. A pequenez nos leva à humildade, e também pensamos em Maria, em sua força invencível: é ela quem permanece aos pés da cruz, enquanto se desfaz a ilusão de um Messias triunfante.”

Na conclusão da catequese, o Papa reforçou: a humildade é tudo. É o que nos salva do Maligno e do perigo de nos tornarmos seus cúmplices. E a humildade é a fonte da paz no mundo e na Igreja.

“Onde não há humildade, há guerra, há discórdia, há divisão. Deus nos deu um exemplo disso em Jesus e Maria, porque eles são a nossa salvação e felicidade. E a humildade é exatamente a via, o caminho para a salvação.”

Fonte: <https://noticias.cancaonova.com/especiais/pontificado/francisco/papa-a-humildade-e-tudo-a-virtude-que-nos-salva-do-mal/>



Dízimo: pertença, sinodalidade e missionariedade

Neste tempo de inspiração sinodal: diálogo, escuta e comunhão; precisamos também nos atentar às várias formas de vivência que vão contra a esta busca concreta de ser Igreja, como o bem-estar sem comunidade, uma teologia da prosperidade sem compromisso fraterno e a falta de vínculos profundos e estáveis com uma comunidade de fé. É preciso recordar que: **“A verdadeira fé no Filho de Deus feito carne é inseparável do dom de si mesmo, da pertença à comunidade, do serviço, da reconciliação com a carne dos outros”** (cf. *Papa Francisco, Evangelii Gaudium, 88*).

É neste contexto que o dízimo está profundamente relacionado à vivência da fé, à pertença de uma comunidade eclesial e por isso mesmo, de uma espiritualidade sinodal a ser vivida. **“A Paróquia e as comunidades eclesiais são espaço para a vivência da unidade e da diversidade em que os cristãos leigos atuam como sujeitos e têm cidadania plena”** (CNBB. *Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade, n. 139*). Quando bem compreendida, a fé leva o fiel a tomar parte nos vários aspectos da vida da comunidade, experiência profunda de comunhão, que se exprime na imagem do corpo: **“Vós todos sois o corpo de**

Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo” (cf. *1Cor 12,27*).

O dízimo tem uma dimensão e espiritualidade profundamente eclesial. Com o dízimo, o fiel vive plenamente o seu ser Igreja. Os dizimistas são chamados a viver como comunidade e que sejam **“sal da terra e luz do mundo”** (cf. *Mt 5,13-16*). São chamados a testemunhar, de forma sempre nova, uma pertença evangelizadora. Todos somos corresponsáveis pela Igreja e chamados a contribuir generosamente com o dízimo, para que a comunidade disponha do necessário para realizar o culto divino e desenvolver sua missão, nas mais variadas formas e maneiras.

Assim sendo, nos esforcemos contra o individualismo consumista, e nos comprometamos ainda mais em acelerar o processo de animação e fortalecimento das comunidades, sabendo que a **“Comunidade guarda os pequenos detalhes do amor e na qual os membros cuidam uns dos outros e formam um espaço aberto e evangelizador, é lugar da presença do Ressuscitado, que a vai santificando, segundo o projeto do Pai”** (Papa Francisco, *Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, 145*).



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus e
Representante do Clero da
Diocese de Dourados-MS

Santa Maria Goretti (6 de julho)

Maria Goretti nasceu em Corinaldo, Itália, no ano de 1890. Era de família pobre, numerosa e camponesa, mas muito temente a Deus. Com a morte do pai, junto com a mãe e seus irmãos, firam morar num local perto de Roma, sob o mesmo teto de uma família composta por um pai viúvo e dois filhos, sendo um deles Alessandro.

Aconteceu que este jovem, por várias vezes, tentou seduzir Goretti, que ficava em casa, para cuidar dos irmãozinhos. E, por ser uma menina temente a Deus, sua resposta era cheia de maturidade e decisão: **“Não, não, Deus não quer; é pecado!”**

Certo dia, estando em casa em oração, o jovem, que era de maior estatura e idade, tentou novamente seduzi-la, Goretti resistiu com mais um grande não. Alessandro, então, desferiu-lhe 14 facadas. Quase para morrer disse à mãe: **“Sim, o perdoo... Lá no céu, rogarei para que ele se arrependa. Quero que ele esteja junto comigo na glória eterna”.**

O martírio de Maria Goretti, com apenas 12 anos, foi a causa da conversão do jovem assassino, que, depois de sair da cadeia, esteve na Praça de São Pedro, na ocasião da canonização da pequena em estatura, mas grande Santa, ao lado de sua mãe, que também o perdoou.

Santa Maria Goretti manteve-se pura e santa por causa do seu amor a Deus, por isso, reina na glória com Cristo.

Beatificação e canonização

Sua beatificação foi celebrada no dia 27 de abril de 1947, por Papa Pio XII. E em 24 de junho de 1950, o mesmo celebrou a canonização. Sua festa é celebrada no dia 6 de julho. Santa Maria Goretti é modelo de castidade, também é padroeira da juventude, das vítimas de estupro, da pureza de coração e do perdão. É representada segurando lírios, que simbolizam sua inocência e pureza, e com vestes brancas, sinal de sua virgindade.

**SANTA MARIA
GORETTI,
ROGAI POR
NÓS!**

Santa Verônica Giuliani (9 de julho)

Verônica nasceu em 27 de dezembro de 1660, em Mercatello, Itália, filha de Francisco Giuliani e Benedita Mancini; é a última de sete irmãs, das quais outras três abraçaram a vida monástica; deram-na o nome de Úrsula. Aos sete anos de idade, perde a sua mãe, e o pai muda-se para Piacenza como superintendente da alfândega do Ducado de Parma.

O chamado a dedicar-se a Cristo se faz sempre mais presente, aos 17 anos entra na clausura do mosteiro das Clarissas Capuchinhas, da cidade de Castello, onde permanecerá por toda a sua vida. **Recebe o nome de Verônica, que significa “verdadeira imagem”, e, de fato, ela se torna uma verdadeira imagem de Cristo Crucificado.** Um ano depois, emite a solene profissão religiosa: inicia um caminho de configuração a Cristo, por meio de muitas penitências, grandes sofrimentos e algumas experiências místicas ligadas à Paixão de Jesus: a coroação de espinhos, o casamento místico, a ferida no coração e os estigmas.

Em 1716, aos 56 anos, torna-se abadessa do mosteiro e será confirmada no cargo até a sua morte, em 1727, depois de uma dolorosíssima agonia de 33 dias que culminou numa profunda alegria, tanto que suas últimas palavras foram: **“Encontrei o Amor, o Amor deixou-Se contemplar!”** No dia 9 de julho, deixa a morada terrena para encontrar-se com Deus. Tinha 67 anos, 50 deles vividos no mosteiro da cidade de Castello. É proclamada Santa em 26 de maio de 1839 pelo Papa Gregório XVI.

Em Santa Verônica tudo é interpretado através da chave do amor e da serenidade. Cada coisa é vivida plenamente em união com Cristo e por amor a Ele.

O Cristo ao qual Verônica está unida é o Cristo sofredor, da paixão, morte e ressurreição; é Jesus no ato da oferta ao Pai, para nos salvar. Dessa experiência, deriva também o amor intenso e sofredor pela Igreja, através da oração e da oferta pessoal. Verônica vive, ora, sofre, busca a “pobreza santa”, como oblação, para, assim, ser como Cristo, que doou tudo de si mesmo.

SANTA VERÔNICA GIULIANI, ROGAI POR NÓS!



Suzana Sotolani
Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados - MS

Processo de nulidade matrimonial O que é preciso saber sobre...

Muitas pessoas que se separaram, e mesmo algumas que já estão em um novo casamento apenas Civil, desejam saber como se faz para entrar com um Processo de nulidade matrimonial, junto ao Tribunal Eclesiástico.

Quem, por algum motivo, separou-se de seu esposo e acredita que esta separação é definitiva, não tem mesmo volta, e ainda desconfia que o seu matrimônio possa ter sido nulo, desde a origem, deve primeiramente, procurar o pároco de sua paróquia. Após esclarecer as principais dúvidas, poderá então, encaminhar um pedido de nulidade matrimonial ao Tribunal da Igreja em sua Diocese e dar início ao Processo.

Nem todas as dioceses possuem tribunal próprio, alguns tribunais são regionais, outros são interdiocesanos. Neste caso, deve ter na diocese uma extensão do tribunal, chamada Câmara Eclesiástica.

Um processo começa com o Libelo Introdutório, apresentado pela parte demandante, que é a parte interessada na nulidade do casamento, podendo ser o esposo ou a esposa, ao Tribunal da diocese onde reside a autora ou da diocese onde as partes celebraram as núpcias, ou outro tribunal mais conveniente.

Nesse documento, deve-se indicar claramente que se pede a declaração da nulidade do casamento, as razões de fato e de direito e as provas em que se apoia a petição, transcrevendo o rol de testemunhas. O autor pode designar um advogado que o defenda e um procurador que o represente, junto ao Tribunal.

O juiz admite por decreto o libelo e cita por convocação a outra parte que, nas causas matrimoniais, é chamada demandado (caso seja o esposo) ou demandada (para a esposa). A parte demandada pode contestar o libelo, podendo indicar as razões e provas ou pode não opor-se.

Mediante os fatos apresentados pelo autor, o juiz redige a fórmula da concordância da dúvida, que explica e define claramente o que se vai estudar e decidir. É feito um decreto onde se constata algumas possibilidades de nulidade, mediante a apresentação de alguns capítulos, com base em alguns es do Código de Direito Canônico.

Em continuação, o juiz decreta a abertura da fase de instrução, a etapa de recolhimento dos elementos demonstrativos que confirmarão ou não o sustentado no libelo. Inicialmente é ouvida a parte demandante e, logo a seguir, a parte demandada, em separado; a seguir, as testemunhas que tenham sido arroladas. Em certas causas são requisitados o relatório e o laudo pericial.

Com isso, dá-se por terminado o período probatório e decreta-se a publicação dos autos do processo, para que as partes possam conhecer e estudar todas as peças processuais.

O defensor do vínculo faz seu relatório, ao qual devem oferecer réplica os advogados, ficando-lhes assegurado o direito de expressar suas considerações finais.

Encerrando as alegações das partes, o juiz decreta a conclusão da causa e convoca a sessão para decidir, reunindo o trio dos juizes, que, juntos, apresentarão seus votos fundamentados e por maioria definirão a causa ditando a sentença. Esse turno judicante deve ser presidido por um juiz clérigo, os demais juizes podem ser também leigos.

O processo é longo e pode demorar alguns anos. Normalmente existe algum custo e o valor pode variar de Tribunal para Tribunal. Contudo, é possível parcelar e até conseguir alguma isenção, mas, para isso, faz-se necessário comprovar a impossibilidade, por carência financeira.



Pe. Alex Dias
Pároco da Paróquia São João Batista
Dourados - MS
Mestrando em Direito Canônico

Iniciação cristã e o dízimo

Queridos catequistas e leitores da nossa amada diocese do coração. No caminho da iniciação cristã é importante a reflexão sobre vários temas que permeiam a vida da Igreja. A consciência sobre a importância do dízimo também faz parte do anúncio querigmático, pois faz parte da vida da Igreja.

Primeiramente, cabe ressaltar o que é o dízimo na vida da Igreja. O dízimo “está relacionado com a experiência de Deus, que, por amor, entregou seu Filho por nós e por todo o mundo” (Documento 106, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, 8). Esta relação com Deus se concretiza a partir da oferta financeira, feita de modo generoso e deliberado. O fiel não partilha seu dízimo por um aspecto institucional somente, mas a

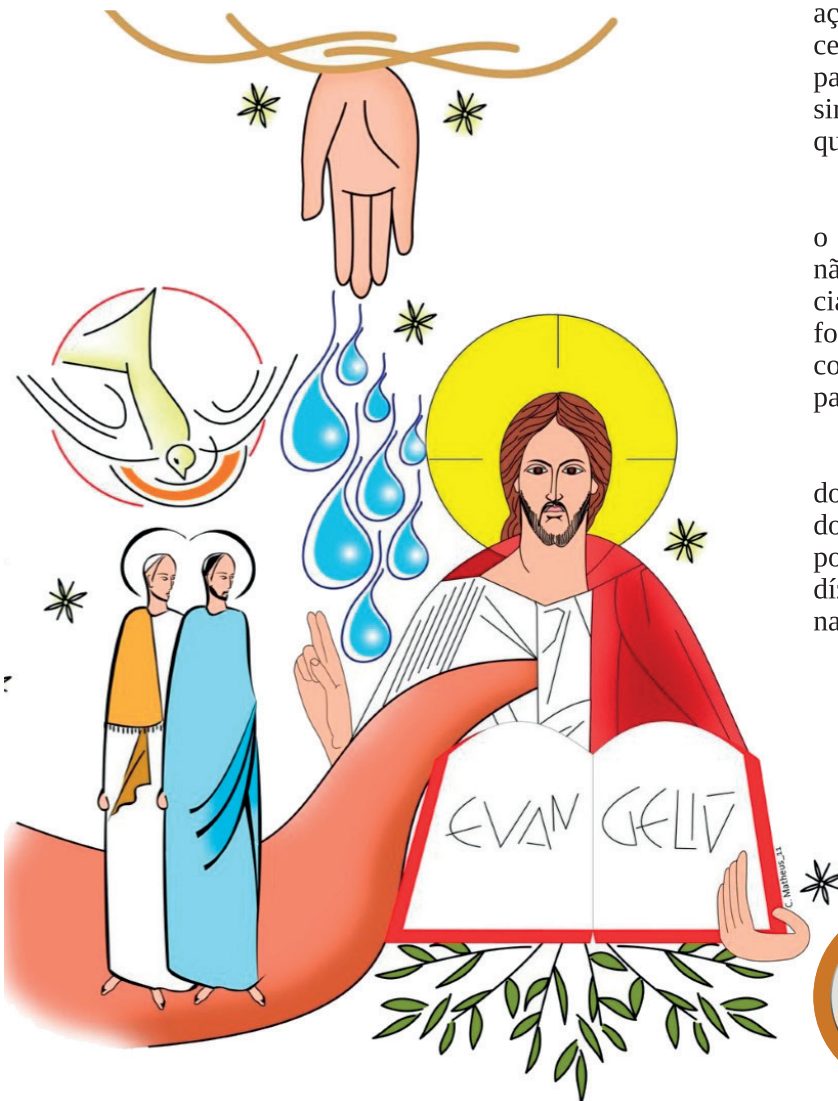
partir de uma relação com “aquele de quem provém tudo o que ele é e tudo o que ele tem, e expressa, na gratidão, sua fé e sua conversão.” (Doc. 106, 29). Estamos falando da dimensão religiosa do dízimo que, com as demais, tornam ainda mais claro seu papel na vida da comunidade.

Na catequese não podemos deixar de trabalhar esse aspecto da vida cristã, pois é compromisso de todo batizado, portanto cabe à catequese abordar este tema em alguns encontros propícios, para conscientizar as crianças. Tem-se desenvolvido alguns trabalhos na iniciação cristã, referente ao “dízimo mirim”, onde os catequizandos com a sua turma poderão iniciar esta experiência. É importante que com o Dízimo Mirim a criança aprenda o sentido da partilha, da ação de graças e de assumir a ação evangelizadora da comunidade. Levantando, desde cedo, a consciência de que devemos sempre separar uma parte daquilo que temos para devolvermos a Deus, em sinal de nosso agradecimento e gratidão, por tudo aquilo que Ele nos dá.

O dízimo ajuda a superar o egocentrismo e a vencer o egoísmo, porque é uma ação que se faz para fora e não para dentro de si mesmo. Essa ação exige renúncia, doação e generosidade. Portanto, essa é uma das formas de educar para a convivência responsável. Ao contribuir, os catequizandos se educam para a partilha, para a solidariedade, para a prática da justiça e do amor.

Sendo assim, enquanto catequistas, somos chamados a vivenciar uma pastoral de conjunto com a Pastoral do Dízimo, de nossas comunidades paroquiais, para que possamos criar esta cultura de conscientização sobre o dízimo, frisando a sua importância na evangelização e na edificação da comunidade eclesial.

Fonte: www.catequeseemação.comunidades.net



Pe. Daniel Nunes Souza

Pároco da Paróquia Divino Espírito Santo
Ponta Porã - MS
Membro da Comissão Diocesana de
Catequese

SER liderança exige um testemunho do SER dizimista

Papa Francisco nos diz que **“O Dízimo está profundamente relacionado à vivência da fé e à pertença a uma comunidade eclesial.”** Portanto, ao devolvermos o Dízimo, nos é oportunizado participar na construção e manutenção do Reino de Deus.

Todas as pessoas engajadas na vida da Igreja e que tem uma fonte de renda, são convidadas a serem dizimistas. Ninguém, nessa condição, está dispensado de manifestar sua gratidão a Deus, para a promoção da fé.

O Dízimo para a Igreja é uma resposta de gratidão a Deus por tantas graças recebidas, deve nascer do coração sensível de cada cristão, como um sinal de fé e de corresponsabilidade pela evangelização.

Portanto toda pessoa que tenha uma atuação pastoral na Igreja, seja ela qual for, deve dar seu testemunho através da devolução do Dízimo. Um agente de pastoral, ou seja, uma liderança sempre é referência e exemplo para os demais fiéis, principalmente para os agentes de sua própria pastoral, movimento e/ou serviço. **“Tornai-vos os meus imitadores, como eu o sou de Cristo.”** (I Cor 11,1). Portanto ser fiel no dízimo é uma questão básica de conversão e necessária, para uma efetiva atuação pastoral e de evangelização como lideranças.

A obrigação do Dízimo vem da generosidade do próprio coração. Todo fiel, como parte integrante da IGREJA, não está dispensado de contribuir, para que ELA seja sempre viva, forte, atuante e tenha todos os meios necessários para que a Palavra de Deus chegue aos mais

afastados. Portanto, é um grande privilégio sermos participantes da missão de Deus como lideranças, doando todo ou parte do nosso tempo para os trabalhos pastorais e de evangelização, mas não nos esqueçamos que isto é o nosso algo a mais pela vida da Igreja, e não pode ser confundido com Dízimo, pois ser Dizimista é obrigação de todo Cristão, seja ele membro do clero, religiosos(as) ou leigo

Muitas lideranças dão testemunho do SER CRISTÃO com a devolução do dízimo porque descobriram, nesse mandamento, um importante gesto, entre muitos outros, de expressar a pertença à Igreja

“Só após entrar como coordenadora da Pastoral Dízimo aprendi que a devolução do dízimo é individual e não familiar ou do casal, pois antes somente meu esposo fazia a devolução. Com isso, passei a ser uma Dizimista em 2019 e aprendo a cada dia, como liderança dessa pastoral, como é gratificante e satisfatório servir a comunidade.” (Gisely de Almeida Vieira de Souza – Paróquia Bom Jesus)

Rezemos para que Nossa Senhora do Dízimo possa interceder por nós, para que sejamos agraciados na fidelidade da devolução do Dízimo e na missão de liderança!



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora



HISTÓRIA DO GRUPO DE ORAÇÃO JOVEM CARLO ACUTIS: FÉ e JUVENTUDE em MARACAJU - MS

Juventude católica, a cada edição da revista Elo, neste espaço, compartilharemos a história de um grupo de jovens ou alguma expressão juvenil presente em nossa Diocese de Dourados. Caso queira participar, envie a história de seu grupo pelo Instagram: @padregiovanigall. Este mês, vamos conhecer o grupo de jovens Carlo Acutis, da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora de Maracaju - MS.



No início do ano de 2021, foi iniciado um núcleo de serviço onde buscávamos orar em prol do nascimento de um novo grupo de jovens na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora. A Irmã Maria José SJS tomou a frente como assessora, com a ajuda da Ir. Maria Flavia SJS e do seminarista Giovanni Gall (hoje padre), e assim nosso grupo se iniciou.

Com muita oração e dedicação, pensamos em um nome para esse grupo. A princípio, a Ir. Maria José nos apresentou o nome “Grupo de Oração Jovem Carlo Acutis” (GOJCA). Inicialmente ficamos receosos, mas, ao buscar saber quem era esse jovem da nossa atualidade, que se entregou inteiramente ao amor de Cristo, nos apaixonamos. Quanto mais sabíamos, mais ele nos inspirava. Por fim, escolhemos este nome, pois assim como Carlo Acutis, desejamos ser jovens apaixonados pela Santa Igreja Católica sem perder a nossa essência e nossa juventude.

Em meio à pandemia, encontramos muitas dificuldades, pois tínhamos muitas limitações. Logo no começo, a igreja precisou fechar suas portas, por conta da COVID-19, e por este motivo tivemos que cancelar os encontros semanais por algum tempo, mas não desistimos! Quando retornamos, voltamos animados, porém não havia muitos jovens para participar. Devido à pausa, muitos se afastaram. No final do ano de 2021, tivemos a graça de participar do Congresso Estadual da Renovação Carismática Católica, e logo após este retiro, muitos jovens, movidos pelo Espírito Santo, começaram a participar dos nossos encontros aos sábados, às 19h, na comunidade Santo Antônio. Pela primeira vez, tivemos o grupo cheio. Este fato fez com que, algum tempo depois, nosso núcleo de oração ganhasse mais servos para o Senhor!



Hoje somos imensamente gratos a Deus pela Sua bondade com o nosso grupo de oração e agradecemos a Carlo Acutis, por sempre interceder por nós e nos mostrar que é possível ser santo, sem deixar de ser jovem. Agradecemos também às Irmãs Salvistas pelo apoio, zelo e formação que nos têm dado: Ir. Maria José SJS, Ir. Maria Flavia SJS, Ir. Viviane SJS, Ir. Vanderléia SJS, Ir. Luciana SJS, que passaram pelo grupo, e atualmente Ir. Teresa SJS, que vem nos assessorando.

“A Eucaristia é a minha autoestrada para o céu.”

Beato Carlo Acutis, rogai por nós.



Pe. Giovanni Gall de Assis
Pároco da Paróquia Santa Teresinha
Dourados - MS
Assessor eclesialístico do Setor Juventude

1º ENCONTRO

“Testemunho fiel em meio às perseguições”

Acolhida: Preparar o altar com crucifixo, vela, flores e Bíblia.

Animador/a: Caros irmãos e irmãs, com alegria nos reunimos para o nosso 1º encontro deste mês. O tema nos exorta à **FIDELIDADE**, mesmo que as incompreensões e o descrédito ameacem nosso apostolado. Isso aconteceu com Jesus, não foi e nem será diferente com seus seguidores, de qualquer época. Sigamos firmes e determinados, porque o Senhor caminha conosco! Iniciemos com o sinal do cristão: *Em nome do Pai...*

Canto: *Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, o Pão da alegria descido do céu. Nós somos caminheiros que marcham para o céu, Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Depois de ouvir Jesus, na sinagoga, muitos ficam perplexos com sua sabedoria e levantam questões sobre sua pessoa e sua família. Não conseguem acreditar que um **Nazareno** tenha conhecimento tão profundo, acerca dos mistérios divinos.

Leitor/a 2: Para os seus próprios conterrâneos, é inexplicável o fato de que Jesus anuncie o Reino com tamanha propriedade e autoridade. Assim, vêem Jesus com sua lógica humana e não se abrem à possibilidade de ver Nele o **MESSIAS**.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: O profeta Isaías anunciara que o Messias seria rejeitado, humilhado e escarnecido por muitos. Porém, pela misericórdia de Deus Pai, que em Jesus revelou-se a nós, fomos justificados, fomos salvos... Rezemos juntos (Is, 53):

Quem poderia acreditar no que ouvimos? A quem foi revelado o braço do Senhor? Ele cresceu como pobre rebento, enraizado em terra árida; não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares. Era desprezado, homem das dores, experimentado no sofrimento. Todos nós andávamos desgarrados, como ovelhas sem pastor. Aproveu ao Senhor macerá-Lo e oferecer sua vida em sacrifício expiatório. Assim fez surgir uma posteridade duradoura e a vontade do Senhor foi realizada por ele. (Glória ao Pai...)

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: O testemunho de Jesus foi sempre fiel, mesmo em meio às incompreensões. As zombarias, descrenças e até ameaças não O intimidaram. Nada deteve Jesus no cumprimento da vontade do Pai, no anúncio da Boa Nova.

Canto: *Quero ouvir o que o Senhor irá falar, Tua palavra vai minha vida transformar. Luz para o meu caminho, verdade e vida. Aleluia...*

Animador/a: Evangelho de Jesus Cristo, segundo **Marcos 6, 1-6**



PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Os habitantes de Nazaré esperavam um salvador forte, soberano, que imperasse sobre todos, sem exceção e que resolvesse os problemas no “nível humano”. Jesus, contudo, deixa claro sobre que tipo de Reino veio instaurar e que seu reinado não é para este mundo, mas é para indicar o caminho para a vida plena, para o céu.

A) Como julgaram Jesus, nós também julgamos os anunciadores do Reino e criticamos os “radicais” na vivência do Evangelho?

B) Como reagimos ao sermos desacreditados, criticados ou questionados na missão de evangelizar?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Coloquemos nossos pedidos diante de Deus, peçamos a intercessão de Nossa Senhora e depois rezemos:

Senhor, por vossa misericórdia, atendei-nos! (preces espontâneas)

(Pai-Nosso / Ave-Maria / Glória...)

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que Jesus nos anime, pelo Espírito Santo, a sermos fiéis ao Pai, no cumprimento de Sua vontade em nossa vida. **Abençoe-nos Deus: Pai...**

Canto: *Singela, doce e pura, Maria de José. Mãe terna e escolhida, és mãe leal da fé... Maria Santa e Fiel (Daniella Buarque)*

2º ENCONTRO

“Um profeta não deve calar-se!”

Acolhida: Preparar a Bíblia, vela, flores e crucifixo.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos para mais um encontro de comunhão e partilha. Hoje, refletiremos sobre a missão do **Profeta**. Deus atua no mundo através dos homens e mulheres que Ele chama e envia, como testemunhas do seu projeto de salvação. Estes “**enviados**”, devem ter como grande prioridade, a fidelidade ao projeto de Deus e não a defesa dos seus próprios interesses ou privilégios. Iniciemos com amor e confiança, invocando a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai...**

Canto: *Eis-me aqui Senhor! (2x) pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor (2x) Eis-me aqui Senhor!*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Deus está na origem da vocação profética! Amós foi convocado para ser a voz de Deus em meio a uma realidade de hipocrisia e opressão. É um profeta da “**justiça social**”; um homem livre, que não se amedronta nem se dobra face aos interesses dos poderosos. Por isso, **não pode calar-se** perante a injustiça, a opressão, a exploração, tudo o que rouba a vida e impede a realização plena do homem.

Leitor/a 2: Está disposto a **arriscar tudo (inclusive a própria vida)** para defender os pequenos e os fracos. Não hesita em propor os projetos de Deus para o homem e para o mundo, sendo modelo para qualquer pessoa, a quem Deus chama a cumprir uma missão profética no mundo.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos a oração profética de **Habacuc, Capítulo 3**.

Lado A: Eu ouvi vossa mensagem, ó Senhor, e enchi-me de temor. Manifestai a vossa obra pelos tempos e tornai-a conhecida.

Lado B: O céu se enche com a sua majestade, e a terra, com sua glória. Seu esplendor é fulgurante como o sol, saem raios de suas mãos.

Lado A: Ainda que a figueira não floresça, nem a vinha dê seus frutos, mesmo assim eu me alegro no Senhor. Exulto em Deus, meu Salvador!

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Amós anuncia o castigo para o rei, para o sacerdote Amasias e para toda a nação infiel.

Canto: *Eu vim para escutar...*

Leitor/a 3: Leitura da profecia de **Amós (7, 12-15)**.

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Este texto, além de retratar a **missão do profeta**, que é chamado por Deus a ser um **sinal de denúncia** contra a injustiça e opressão, fala-nos da **promiscuidade entre religião e poder**.

Leitor/a 3: O sacerdote Amasias é o homem comodamente instalado nos seus privilégios e benesses, que cala a voz da própria consciência, porque tem muito a perder e não quer

arriscar. Amós é o **profeta livre da preocupação com os bens materiais**, que não está preocupado com a defesa dos próprios interesses, mas sim com a defesa intransigente dos interesses dos pobres e marginalizados, que são os interesses de Deus.

Leitor/a 2: Uma Igreja que está preocupada em não incomodar o poder, para manter privilégios fiscais, ou para continuar a receber dinheiro para as instituições que tutela, será uma Igreja escrava, de mãos atadas, dependente, que está longe de Jesus Cristo e da sua proposta libertadora.

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Peçamos a Deus que nos ajude a sermos uma Igreja comprometida com a transformação do mundo, fugindo dos interesses pessoais e lutando por uma sociedade mais digna, fraterna e solidária. **Pai nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Chamados a ser profetas no mundo, procuremos viver uma vida reta em nossos negócios e ações. Somos o povo que o Senhor chama a cada dia, para dar testemunho de sua Palavra. Não nos deixemos corromper pelo mundo!

Canto: *Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão...*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que Maria Santíssima, Mãe dos Profetas, interceda por nós. **Em nome do Pai...**

3° ENCONTRO

“Continuar a missão, testemunhando o amor!”

Acolhida: Preparar o altar com vela, imagem, flores e Bíblia.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos. Assim como os discípulos, outrora, o cristão, hoje, é convocado para a missão de anunciar Jesus Cristo; de proclamar sua Palavra; de proporcionar o encontro do irmão na fé, com Deus. Devemos ter a clareza daquilo que o Senhor nos propõe, para que nossa resposta seja coerente e verdadeira. Iniciemos nosso encontro cantando: *Em nome do Pai...*

Canto: *Eis-me aqui, Senhor...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: A proposta salvadora e libertadora de Deus para os homens, apresentada por Jesus, é agora continuada pelos discípulos. Os discípulos, seguindo o exemplo do Mestre, são as testemunhas do amor, da bondade e da solicitude de Deus por todos os homens e mulheres que caminham pelo mundo, perdidos e sem rumo, “como ovelhas sem pastor”.

Leitor/a 2: Como “novos discípulos de Jesus”, nossa missão evangelizadora é dar continuidade à atividade compassiva de Jesus, doando gratuitamente aos outros, a vida que gratuitamente recebemos. Seguir Jesus é cumprir o seu mandato: “Vão e anunciem...”, ou seja, colocar-se em movimento; num movimento de abertura que possa chegar a todos, principalmente, os que, em nossos dias, também estão abandonados, aflitos e sem esperança cristã!

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos confiantes o **Salmo 23(22)**.

Todos: O Senhor é meu Pastor, nada me faltará!

Lado A: O Senhor é meu pastor, nada me faltará. Em verdes prados, me faz repousar. Conduz-me junto às águas refrescantes e restaura as forças da minha alma.

Lado B: Ainda que eu atravesse o vale escuro, nada temerei, pois estás comigo. Vosso bordão e vosso báculo são o meu amparo. Preparais para mim a mesa, à vista dos meus inimigos.

Lado A: A vossa bondade e misericórdia hão de seguir-me por todos os dias da minha vida. E habitarei na casa do Senhor por longos dias da minha vida.

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *É como a chuva que lava...*

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo, segundo segundo **São Marcos**. (6, 30-34)

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: A missão dos discípulos não pode ser desligada de Jesus. Os discípulos devem, com frequência, reunir-se à volta de Jesus, dialogar com Ele, escutar os seus ensinamentos, confrontar permanentemente a pregação feita, com a proposta de Jesus.

Leitor/a 2: A comoção de Jesus diante das “ovelhas sem pastor” é sinal da sua preocupação e do seu amor. Revela a sua sensibilidade e manifesta a sua solidariedade para com todos

os sofredores. A comoção de Jesus convida-nos a sermos sensíveis às dores e necessidades dos nossos irmãos.

Leitor/a 1: O amor de Cristo é tão sincero e afetuoso pelos seus irmãos, que nem mesmo o cansaço ou a fome são capazes de privar as pessoas do Seu convívio. Nesta Palavra de hoje, percebemos as atitudes de Cristo, para com os seus: Ele chama seus discípulos ao descanso, sabendo que eles viveram uma batalha espiritual árdua, e para tanto, é preciso recolhimento, descanso físico e espiritual. É preciso fortalecer-se.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Nosso Senhor Jesus não nos abandona em meio às nossas dificuldades! Como podemos ver no Evangelho de hoje, Ele se antecipa em socorrer-nos, pois antes mesmo que os discípulos manifestassem queixas de cansaço, Ele os ofereceu descanso. Louvemos a Deus rezando: *Pai-nosso, Ave-Maria (3x), Glória ao Pai...*

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Não podemos ficar no nosso canto, comodamente instalados em nossa “fé de preceitos”, com a consciência em paz, diante de um irmão que sofre. Um cristão é alguém que tem de sentir como seus, os sofrimentos do irmão.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Por intercessão de Nossa Senhora, Deus nos abençoe! *Em nome do Pai...*

Canto: *Cantar a beleza da vida...*

4º ENCONTRO

“Deus sacia a “fome” de vida!”

Acolhida: Preparar vela, flores, Bíblia, e um pão para ser partilhado no final.

Animador/a: Caríssimos irmãos e irmãs, com alegria acolhemos a todos. Que a paz de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo esteja convosco. Chegamos ao último encontro do mês de julho. Abramos o nosso coração para aquilo que Deus irá nos falar hoje. Que seja para nós um momento fraterno e de comunhão de almas: Iniciemos com alegria: *Em nome do Pai...*

Canto: *Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Deus conta conosco para **repartir o seu “pão” com todos aqueles que têm “fome”** de amor, de liberdade, de justiça, de paz, de esperança.

Leitor/a 2: O profeta Eliseu, ao partilhar o pão que lhe foi oferecido com as pessoas que o rodeiam, testemunha a vontade de Deus em **saciar a “fome” do mundo;** e sugere que Deus vem ao encontro dos necessitados, através dos gestos de partilha e de generosidade para com os irmãos, que os “profetas” são convidados a realizar.



ORAÇÃO INICIAL

Senhor Nosso Deus, que nos confiaste os frutos da criação para que cuidássemos da Terra e nos alimentássemos de sua generosidade. Enviaste teu Filho para partilhar sua própria carne e sangue e para ensinar-nos a Lei do Amor. Por Sua morte e ressurreição, nos tornamos uma única família humana. Jesus teve grande preocupação com as pessoas que não tinham o que comer. Transformou cinco pães e dois peixes em um banquete que alimentou mais de cinco mil pessoas.

Vimos diante de Ti, Senhor, conscientes de nossas fraquezas, mas com muita esperança, para compartilhar o alimento com todas as pessoas da grande família humana. Na Tua sabedoria, ilumina os governantes e todos os cidadãos e cidadãs a encontrar soluções justas e solidárias, para acabar com a fome no mundo e garantir o direito de cada ser humano à alimentação.

Por isso Te pedimos, Senhor Nosso Deus, que ao nos apresentarmos diante de Ti, possamos nos proclamar como parte de “Uma Família Humana” com “Pão e Justiça para todas as pessoas”. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Buscai primeiro o Reino de Deus...*

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Mateus (16, 13-19).

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Deus serve-Se dos homens para intervir no mundo e para fazer chegar ao mundo os seus dons.

A) A minha relação com os irmãos é marcada pelo egoísmo ou pela disponibilidade para servir e partilhar?

B) A minha comunidade caminha unida e solidária, partilhando a vida e o amor, apesar das diferenças legítimas dos seus membros?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Nós, os crentes de hoje, somos chamados a ser – como o profeta Eliseu – testemunhas desse Deus, que quer partilhar com os homens o seu “pão”. Rezemos por aqueles que têm fome de justiça. *Pai nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai...*

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: É preciso multiplicar incessantemente o amor e o pão... E a comunidade, uma vez percebido o projeto de Jesus, deve usar o que tem para continuar a oferecer a vida aos homens. Que tal fazermos um gesto concreto, doando alimento para prepararmos uma cesta para doação?

Canto: *Pão em todas as mesas, da Páscoa, a nova certeza, a festa haverá...*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que Maria Santíssima, a Mãe dos Pobres, interceda por nós, junto a Jesus. *Em nome do Pai...*

Canto: *Ó vem conosco, vem caminhar...*

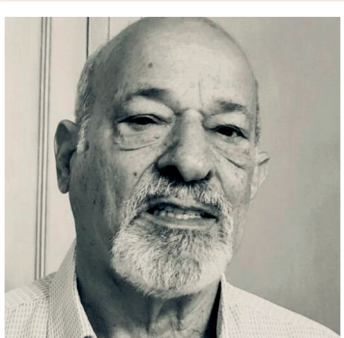
Engenheiro da Rádio Coração se despede desta terra

A Associação de Emissoras de Rádio e Televisão de Mato Grosso do Sul (MIDIACOM MS) expressa seu profundo pesar pelo falecimento do engenheiro Mauro de Castro, ocorrido nesta sexta-feira, 31 de março, em Campo Grande, MS.

Mauro de Castro teve uma carreira notável, servindo inicialmente nas forças armadas, como engenheiro de telecomunicações e, posteriormente, fundando a Plena - Engenharia, Planejamento e Projetos de Telecomunicações Ltda, em 17 de novembro de 1999. Sua liderança na Plena foi decisiva para centenas de radiodifusores, transformando substancialmente o cenário da radiodifusão em nosso estado.

Sua influência perdura nas ondas de rádio que hoje permeiam nosso estado com música, notícias e informações.

A MIDIACOM MS, juntamente com seus membros e diversas emissoras que se beneficiaram de seu trabalho,



une-se aos familiares, amigos e colegas de Mauro de Castro, neste momento de luto. Reconhecemos e celebramos sua vida e suas contribuições marcantes à nossa indústria.

O Engenheiro Mauro acompanhou a Rádio Coração desde o seu nascimento, pois formalizou o projeto de instalação, e continuou cuidando da emissora, durante esses dezoito anos, com muita competência e doação, pois sempre facilitou o lado financeiro da rádio, e sempre nos orientando em tudo, sem querer nada em troca. Sempre colocou a rádio à frente,

atendendo as necessidades. Nossas orações e sentimentos por ele e toda família, gratidão.



Ozair Dias Sanabria

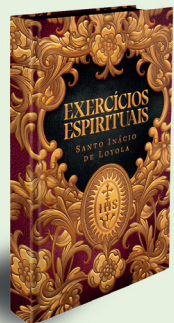
Diretora artística de programação da Rádio Coração 95,7 FM

Exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola

Um tesouro! É assim que podemos definir o conteúdo dos Exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola. Trata-se de uma obra essencial para o desenvolvimento da inteligência espiritual, que tem transformado a vida daqueles que os praticaram ao longo dos últimos 500 anos. E isso se dá porque esta obra foi elaborada com uma metodologia que transcende a oração e eleva o ato de rezar a uma profunda experiência de conhecer a si mesmo e a determinar-se a algo além de si mesmo. Os praticantes são, nas palavras do padre Paulo Ricardo, “desentortadores de vidas”, pois, além de estimular o exame de consciência diário, criam essa consciência por meio do discernimento, do olhar para dentro e do silêncio interior.

Com um projeto gráfico que traduz toda a beleza do texto e com um conteúdo que nos confronta por meio da Palavra e dos ensinamentos de Cristo, busca nos esvaziar de nós mesmos para sermos preenchidos por Deus.

Esta é uma leitura indispensável para todos aqueles que tem o desejo de se aproximar e de se parecer com Deus. Muito mais do que conhecimento, ela te conduz a uma verdadeira e profunda experiência com Deus, que te fará não apenas se enxergar diferente, mas a ver todas as coisas ao seu redor através dos olhos maravilhosos de Jesus Cristo.



O Dízimo na comunidade de fé: orientações e propostas

O princípio da doação, na perspectiva eclesial, é intrinsecamente ligado à vida cristã, é “compromisso de fé”. A fim de fortalecer o entendimento acerca do ato do dízimo, o Documento da CNBB 106 apresenta um conjunto de orientações e esclarecimentos que norteiam um discurso coerente sobre a referida prática. Aprovado pelo Conselho Permanente da CNBB, o texto, intitulado O dízimo na comunidade de fé: orientações e propostas, adota linguagem de compreensão objetiva.



Eduardo Marin

Gerente administrativo da Livraria Damasco

Simpósio Nacional da Família

O 14º Simpósio Nacional das Famílias aconteceu no sábado, dia 25 de maio, em Aparecida (SP). Contou com a presença de representantes de famílias da Diocese de Dourados, que foi com dois ônibus a caminho da Casa da Mãe. O Pe. Zezinho, SCJ, foi um dos convidados do evento deste ano, compartilhou com os integrantes da Pastoral Familiar e de movimentos eclesiais um pouco da sua trajetória de evangelização das famílias. Aos 82 anos, motivou os participantes a abrirem os seus horizontes em relação à evangelização.

A responsabilidade dos pais em gerar, cuidar e educar os filhos foi o destaque da palestra da pediatra Filomena Camilo do Vale, carinhosamente chamada de Dra. Filó. Durante suas palestras, ela alertou e apoiou as famílias diante de diversas situações que o mundo propõe atualmente. Além disso,

reforçou a importância do período da infância para a formação dos futuros cristãos. A noite de sábado contou com terço luminoso no caminho do Rosário, onde as famílias puderam refletir os mistérios do início da vida de Jesus.

No domingo, dia 26, aconteceu na Basílica a Missa da Peregrinação das Famílias. Nos dois dias, o evento reuniu cerca de 4 mil pessoas, entre integrantes da Pastoral Familiar e de Movimentos Eclesiais. Neste ano, o momento culminou com a liturgia da Santíssima Trindade e a Jornada Mundial das Crianças, comemorada em todo o mundo, e a 3ª Romaria Nacional das Crianças.



Encontro Regional dos Coordenadores Diocesanos da PASCOM

No dia 18 de maio, aconteceu no ITEO em Campo Grande, o encontro de coordenadores e assessores eclesiais diocesanos da Pastoral da Comunicação (PASCOM). Todas as dioceses se fizeram presentes. Nossa Diocese foi representada por Gabriel Fernandes, coordenador diocesano, que representou o Pe. Éverton Manari, assessor eclesial. Na ocasião, foi refletida a importância da comunicação na evangelização e o papel da PASCOM neste processo. Duas palestras conduziram o dia: a Mensagem do Papa Francisco para o 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais e também a palestra: Estratégias eficientes para a evangelização nas redes sociais. Foi um momento de aprendizado e partilha entre todos os participantes.



Grande festa para Jesus Eucarístico

No dia 30 de maio de 2024, aconteceu a grande festa da Eucaristia em frente à Catedral de Dourados, onde, bem cedo, houve o encontro de todas as Paróquias e Comunidades na confecção dos tapetes pelas ruas da cidade. O trabalho foi feito por pessoas de todas as idades, desde as crianças, todos muito felizes e até com café partilhado, presença de vários padres. À tarde, aconteceu a Santa Missa com milhares de pessoas, presidida por nosso bispo Dom Henrique, concelebrada pelo clero de Dourados. Dom Henrique proferiu uma homilia muito forte sobre a maneira que estamos recebendo a Eucaristia. Em seguida, grandiosa procissão com o Santíssimo Sacramento pelo tapete e, no final, Dom Henrique abençoou a todos. O animador foi o Pe. Leão Pedro, vigário da Catedral e Padre Rubens, pároco da Catedral e vigário geral da Diocese, agradeceu a todos que se doaram. O tema do Corpus Christi foi: “Unânimes na oração e no partir o pão.” A celebração e a procissão foram transmitidas na íntegra pela Rádio Coração e pelas redes sociais da Catedral.



Festa da paróquia Rainha dos Apóstolos de Dourados

Entre os dias 9 e 19 de maio, foi realizada a novena da padroeira Rainha dos Apóstolos. A cada dia, Missa celebrada por um sacerdote e com a grata presença de Dom Henrique. De quinta a domingo após a Missa, a paróquia realizou a quermesse e finalizou os festejos com celebração e coroação de Nossa Senhora e o show de prêmios. A paróquia tem como pároco padre Ademir, vigário padre Fernando e diácono Nilson. Rainha dos Apóstolos, rogai por nós.



9º Show de Prêmios da Paróquia Bom Jesus

Aconteceu no sábado, 25 de maio, mais uma edição do Show de Prêmios da Paróquia Bom Jesus. Desta vez, em prol da reserva para o pagamento do 13º salário dos colaboradores da Paróquia. Mais de 3000 cartelas foram vendidas e o total de prêmios distribuídos foi de R\$ 17.500,00 em dinheiro. A lista de ganhadores pode ser conferida no Instagram @bomjesusdds



Assembleia da Pastoral Carcerária

Nos dias 31/05, 01 e 02/06 de 2024, aconteceu na Diocese de Jardim, a Assembleia Regional Eletiva da Pastoral Carcerária, para os próximos 2 anos. Com a participação efetiva de Dom Henrique, nosso referencial da CNBB Nacional e Regional, juntamente com Dom João, bispo da Diocese de Jardim. A Pastoral Carcerária Nacional se fez presente com a participação de Magda, representante da mulher presa e Renato, advogado do nacional. Também Pe. André, secretário Regional da CNBB. Pe. Luiz, pároco da Catedral de Jardim. Diácono Amaral, assessor eclesialístico na Diocese de Dourados e Diácono José Carlos, coordenador na Diocese de Dourados e demais coordenadores diocesanos e agentes da PCr. O tema que conduziu esta assembleia foi: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8). No sábado, trabalhamos a sinodalidade no sistema carcerário e no domingo, foi lido o regimento e procedeu a eleição. Foram eleitos – Coordenadora: Luciana. Vice: Diácono José Carlos. Representante da mulher encarcerada: Rosilda. Assim, encerrou-se no domingo, 02/06 e mais esta Assembleia Eletiva da Pastoral Carcerária no Regional Oeste I.



Semana Missionária

Entre os dias 06 e 09 de maio de 2024, aconteceu na Paróquia Nossa Senhora Aparecida do IV Plano, uma Semana Missionária. Esta semana foi parte da programação para comemorar os 150 anos de fundação, em 2025, da Congregação do Verbo Divino, à qual pertence o pároco, Padre Vincent Chinnaiyan Adaikkalasamy, SVD. Esta semana contou com a presença de todos os padres do distrito do Mato Grosso do Sul que, juntamente com o Padre Vincent, realizaram visitas, ministrando a unção aos enfermos e bênção às pessoas, às casas e estabelecimentos comerciais, no território da Matriz e das Comunidades. No dia 09, houve uma bonita comemoração, com a Santa Missa, presidida pelo bispo Dom Henrique, homenagens e um delicioso jantar, para celebrar os 20 anos de sacerdócio do Padre Vincent. Que Deus abençoe a todos dessa Paróquia, comunidade viva e ativa, na Diocese de Dourados.



Envie seu evento para publicação nesta página através do e-mail: revistaelo.diocese@gmail.com



Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação da Rádio Coração 95,7 FM

Aa

palavra secreta

Quantas palavras você consegue descobrir no quadro abaixo?

P	E	Y	H	A	F	A	E	B	Y
A	S	O	N	K	H	L	A	R	R
R	X	T	H	O	J	D	M	I	S
T	A	D	T	V	A	Z	N	L	G
I	D	I	Z	I	M	O	V	E	T
L	G	H	O	C	O	A	U	W	Y
H	A	B	J	Ç	R	S	W	Q	F
A	U	V	I	G	R	E	J	A	P
A	I	F	X	Ç	J	O	P	M	N
C	O	M	U	N	I	D	A	D	E

acróstico

Complete o quadro criando palavras

D _____
 I _____
 Z _____
 I _____
 M _____
 O _____

super dica

Olá, amiguinhos,
tudo bem com vocês?

Espero que sim.

Nesse mês, estamos meditando sobre o dízimo. O nosso dízimo é o reconhecimento da bondade generosa de Deus para conosco. Peça para o papai ou a mamãe lerem juntos o que está escrito na Bíblia, na passagem que segue abaixo.

Deuteronômio 14, 22-23

Deus abençoe a todos!

vamos colorir!



Pe. Jander da Silva Santos
Pároco da Paróquia São Francisco
Dourados - MS



Agenda Diocesana

- 06/07** - Crisma, Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Deodápolis/Comunidades), 19h
07/07 - Crisma, Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Deodápolis/Matriz), 8h
 Crisma, Paróquia Nossa Senhora da Glória (Glória de Dourados), 19h
11 a 14/07 - Acampamento Juvenil
12 a 14/07 - 8º Encontro Nacional da PASCOM (Aparecida-SP)
16/07 - Festa da Padroeira Nossa Senhora do Carmo
18 a 21/07 - Acampamento FAC
19 a 21/07 - 125º Cursilho para Homens (Assentamento Itamarati)
20 e 21/07 - Encontro Regional da Animação Bíblico-Catequética (Naviraí-MS)
20/07 - Festa do Padroeiro Santo Elias
 4º Encontro da Catequese - Assessor: Altierrez dos Santos
21/07 - Jornada Apostólica do Apostolado da Oração (Forania de Rio Brilhante)
25/07 - Festa do Padroeiro São Cristóvão
26 e 27/07 - Encontro Vocacional RUAH (Campo Grande-MS)
26 a 28/07 - 125º Cursilho para Mulheres (Assentamento Itamarati)
28/07 - Legião de Maria - Celebração dos 44 Anos de elevação do Comitium Imaculada Conceição - Paróquia Santo André
31/07 - Acampamento Sênior Dourados e cidades amigas



Datas significativas

- 03/07** - São Tomé, Apóstolo
06/07 - Santa Maria Goretti, Virgem e Mártir
09/07 - Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus, Virgem
11/07 - São Bento, Memória
14/07 - São Camilo de Lellis, Presbítero
16/07 - Nossa Senhora do Carmo, Festa
22/07 - Santa Maria Madalena, Festa
25/07 - São Cristóvão
26/07 - São Joaquim e Sant'Ana, pais da Bem-Aventurada Virgem Maria
29/07 - Santa Marta, Maria e Lázaro, Memória
31/07 - Santo Inácio de Loyola, Presbítero



Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

- 04/07** - Diácono Mateus Selhorst
11/07 - Adevaír Paulino Bezerra, Comunidade Betel
13/07 - Pe. Ivan Luiz Bassoto, PSDP
14/07 - **Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.**
16/07 - Pe. Éverton França de Souza Manari
19/07 - Diácono Erismar Pittarello
25/07 - Pe. José Benito Porto Gonzalez, SDB
30/07 - Diácono Luiz Carlos Lima

ORDENAÇÃO

- 02/07** - Pe. Pedro Alves Mendes
03/07 - Pe. Miguel Nascimento Netto, C.Ss.R.
04/07 - Mateus Selhorst
19/07 - Pe. Giovani Gall de Assis
20/07 - Diácono Edenilson Domingos
21/07 - Pe. Leonardo Guimarães
25/07 - Pe. José Benito Porto Gonzales, SDB
26/07 - Frei Érico Renz, OFM
30/07 - Pe. Ciro Ricardo de Freitas
30/07 - Diácono Luiz Carlos Lima

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)

- 01/07** - Ir. Juliana Aparecida Moreno dos Santos, SJS
04/07 - Ir. Maria Clara da Misericórdia Divina, OSC
06/07 - Ir. Suzana Maria do Coração M. de Jesus, FPSS
24/07 - Ir. Maria Catarina Menino de Deus, OSC
24/07 - Ir. Liliá Maria do Coração M. de Jesus, FPSS
26/07 - Ir. Ana Maria Batista Luna, ISJ
31/07 - Ir. Cor Maria da Assunção, FPCC

PROFISSÃO RELIGIOSA

- 02/07** - Ir. Ester Maria do Divino Amor, OSC
24/07 - Ir. Solange Souza de Castro, SJS
25/07 - Ir. Gema Menegat, ISJ
19/07 - Maria Reginato, ISVPG
29/07 - Ir. Marilda Navarini, IMC

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

 **SEPARAMOS ALGUNS ARTIGOS RELIGIOSOS PARA VOCÊS, ESTE MÊS!**





#VENHAONFERIR ☎ (67) - 3421-1510
@LIVRARIADAMASCO_DOURADOS

**A MUSICAL**
CD'S • DVD'S • INSTRUMENTOS MUSICAIS • ACESSÓRIOS
www.amusical.com.br
Karsact

Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

**MATRÍCULAS ABERTAS**
DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Educação que gera **humanidade**

**Agende uma visita**
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
(67) 3421-4741
www.escolaimaculada.com



**CENTRA**
Centro Especializado em Medicina do Trabalho

**Dr. Silvio Antonio Ueda**
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179

Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704